

Bloco termina em brigas no Centro

Vídeo flagrou um homem sendo espancado no Terminal João Goulart. Foliões reclamaram da segurança na Banda do Ingá

Vitor d'Ávila
vitor.davila@ofluminense.com.br

O bloco carnavalesco Banda do Ingá, que desfilou na tarde de domingo (17), entre a Zona Sul e o Centro de Niterói, terminou em brigas. Uma delas aconteceu no interior do Terminal Rodoviário Presidente João Goulart e foi filmada por pessoas que passavam pelo local. As imagens circulam nas redes sociais.

No vídeo, é possível ver dois homens espancando outro, em seguida, mulheres e mais um rapaz tentam apartar a briga. No entanto, a confusão toma proporções ainda maiores, com outros jovens se envolvendo. No meio do tumulto, o rapaz que estava sendo espancado aproveitava para fugir.

Nas imagens não há a presença de seguranças particulares do terminal. A Polícia Militar informou que não foi acionada para esta ocorrência. Por meio das redes sociais, foliões relataram os momentos de tumulto.

“Começou a confusão... spray de pimenta, bala de borracha, brigas. Assim está acabando a Banda do Ingá”, relatou um internauta. “Acabei de sair da Banda do Ingá e cheguei à conclusão que nunca mais eu coloco meus pés em um bloco”, afirmou outra foliã, assustada com os acontecimentos.

Também há relatos de



Reprodução de internet

Homens foram flagrados brigando no Terminal Rodoviário Presidente João Goulart após o bloco Banda do Ingá

brigas em outros locais nos arredores do trajeto do bloco, que, neste ano, teve concentração na Praça César Tinoco, no Ingá, indo até o Caminho Niemeyer, no Centro. De acordo com internautas, houve confusão em frente a Estação das Barcas e em vias do Centro da cidade.

O 12º BPM (Niterói) informou que foi acionado para outra briga, que aconteceu durante a dispersão do

bloco. Segundo o batalhão, houve um caso de agressão mútua e foi preciso utilizar gás para terminar com o tumulto. Ninguém foi preso.

Em outro tumulto, que aconteceu por volta de 17h, em outro ponto do Terminal, próximo à plataforma de onde saem ônibus para Maricá, foliões tiveram celulares e pertences furtados.

O operador de loja Maicon Henrique, de 25 anos

estava acompanhado de sua namorada, Fernanda Silva, de 22, quando teve o celular levado. Ele estava com os aparelhos dele e da companheira no bolso da frente da bermuda. Durante o empurra-empurra, o aparelho dela acabou sendo levado.

“A gente tinha acabado de chegar no bloco quando de repente começou o tumulto. Era umas 50 pessoas se empurrando, mas briga

O Terminal teve um prejuízo aproximado de R\$ 100 mil com as ações de vândalos no domingo

mesmo não acontecia”, disse Fernanda. Ela acredita que a confusão foi causada intencionalmente para que os ladrões conseguissem levar celulares dos frequentadores.

Um amigo do casal teve prejuízo maior. Ele estava com uma carteira com R\$ 200 e o celular, que foram furtados sem que ele percebesse. No entanto, uma mulher disse ter encontrado a carteira do rapaz e a devolveu, mas sem o dinheiro.

Já o estudante Maicon Costa, de 21 anos, foi abordado por um criminoso armado, no entorno do Caminho Niemeyer. A vítima também teve o aparelho celular roubado. “Foi muito rápido, eu vi que ele estava armado e entreguei o celular”, disse o rapaz. As vítimas foram à 76ª DP registrar as ocorrências.

A Teroni, empresa que administra o terminal, informou que “enviará um ofício à Prefeitura de Niterói cobrando um posicionamento quanto à falta da presença da Segurança Pública no Terminal Rodoviário Presi-

dente João Goulart ontem, inclusive porque os blocos são autorizados pelo poder público. Temos um quantitativo de seguranças satisfatório para a demanda do Terminal, mas temos que considerar que o ato de vandalismo ocorrido ontem foi atípico. Nossos funcionários tentaram a todo custo sanar o problema, porém, a briga mencionada envolveu um número grande de pessoas.

Sentimos falta da presença da PM, que tem uma base nos fundos do Terminal. A Teroni teve um prejuízo aproximado de R\$ 100 mil, com a quebra de televisores e mobiliários no local”.

Já a Prefeitura de Niterói afirma que “a Guarda Municipal atuou com 200 agentes em apoio às forças de segurança durante o desfile da Banda do Ingá. Não houve incidentes durante todo o percurso da banda. A Guarda também atuou em todos os blocos que desfilaram em Niterói no final de semana em vários bairros da cidade, sem registro de ocorrências graves. Os guardas atuaram em ações conjuntas com a Polícia Militar e agentes do programa Niterói Presente.

Na dispersão da Banda do Ingá ocorreram, no entanto, alguns confrontos entre foliões mais exaltados. A Guarda atuou para manter a ordem e a segurança das demais pessoas, sem o uso de armas letais.” ■

Câmeras auxiliam na recuperação de carro

Ação foi coordenada por policiais do programa Niterói Presente. A ocorrência foi registrada na 76ª DP (Centro)

Vitor d'Ávila
vitor.davila@ofluminense.com.br

Um carro que havia sido roubado no último sábado (15) foi recuperado, na manhã desta segunda-feira (17), no bairro de Santa Rosa, Zona Sul de Niterói. A ação, coordenada por policiais do programa Niterói Presente, teve apoio de câmeras do Centro Integrado de Segurança Pública (Cisp).

Por volta de 7h20, os agentes foram informados pelo Cisp que um carro modelo Fiat Pálio, que constava como roubado, estava trafegando pela região. Um cerco foi montado e o veículo foi



Douglas Macedo

Roubado na Desembargador Lima Castro, no Fonseca, o veículo foi recuperado no bairro de Santa Rosa

O Niterói Presente teve o apoio de câmeras do Centro Integrado de Segurança Pública (Cisp)

abordado na Rua Santa Rosa, altura do colégio Salesianos.

O motorista e o carro foram levados à delegacia do Centro de Niterói (76ª DP). Na distrital, o suspeito admitiu que atua no tráfico da comunidade do Viradouro e que levaria o carro para ser abandonado.

De acordo com levantamento da Polícia Civil, o carro foi roubado no último sábado no bairro do Fonseca e o registro feito na 78ª DP (Fonseca). O homem foi preso em flagrante pelo crime de receptação e o carro será periciado e entregue ao proprietário.

O dono do automóvel esteve na distrital para acompanhar os desdobramentos da ocorrência e reconhecer o suspeito. De acordo com ele, o roubo aconteceu na madrugada de sábado, por volta de 0h50, na Rua Desembargador Lima Castor, no Fonseca, Zona Norte da cidade. ■

Baleado em confronto com a PM em Niterói

Um homem foi baleado durante confronto com a PM, na noite de domingo (17), na Comunidade do Mato Grosso, na Região de Pendo-tiba, em Niterói. Outros dois suspeitos foram presos.

Militares do 12º BPM (Niterói) foram deslocados para a comunidade a fim de averiguar realização de evento não autorizado em um bar. Quando chegaram, os agentes foram recebidos a tiros.

Após o confronto, os policiais conseguiram prender três suspeitos em flagrante. Um dos detidos havia sido baleado, e foi socorrido ao Hospital Estadual Azevedo Lima (Heal), no Fonseca, Zona Norte da Cidade.

Com o trio, uma pistola calibre 9mm com numeração raspada foi apreendida. O caso foi registrado pela 76ª DP (Niterói). ■

Chefe do tráfico de drogas da Hortinha é capturado

Criminoso da Zona Norte tinha mandado de prisão em aberto

Vitor d'Ávila
vitor.davila@ofluminense.com.br

O criminoso conhecido como “FB”, apontado pela polícia como líder do tráfico de drogas na comunidade da Hortinha, no bairro Tenente Jardim, Zona Norte de Niterói, foi preso, na manhã desta segunda-feira (17).

Policiais militares do 12º BPM (Niterói) estavam em patrulhamento pela região quando receberam informações sobre o esconderijo do suspeito. Imediatamente, os militares iniciaram as buscas pela região.

FB foi localizado em uma casa e, durante averiguação, ficou comprovado que ele é evadido do sistema prisional e possuía mandado de prisão em aberto. Próximo ao esconderijo, outros criminosos



Douglas Macedo

O homem foi detido e conduzido à 76ª DP (Niterói), que registrou o caso

entraram em confronto com os agentes.

Não aconteceram novas prisões, mas, após o fogo cruzado, drogas e um apa-

relho de rádio comunicador foram apreendidos. O preso foi detido e conduzido à 76ª DP (Niterói), que registrou o caso. ■

Rastro de sangue por assassinos de PM

Vitor d'Ávila
vitor.davila@ofluminense.com.br

Quatro suspeitos de tráfico foram mortos, na manhã desta segunda-feira (17), em confronto com policiais militares, na Comunidade do Salgueiro, em São Gonçalo. O 7º BPM (São Gonçalo) afirmou ter feito operação para localizar criminosos responsáveis pela morte do sargento Luiz Paulo Costa Silva, no domingo (16), em Cabo Frio.

O batalhão informou que seu setor de inteligência realizou levantamento que apontou o esconderijo dos assassinos na comunidade gonçalense. No entanto, também na manhã desta segunda, agentes do Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope) foram à Comunidade do Lixo, em Cabo Frio, com o mesmo objetivo.

Os policiais que realizavam a operação na comunidade do Salgueiro foram recebidos a tiros por criminosos, o que deu início ao confronto. Os suspeitos baleados chegaram a ser socorridos ao Hospital Estadual Alberto Torres (Heat), mas não resistiram. Um fuzil, duas pistolas e um rádio comunicador foram apreendidos.

O caso foi registrado pela 72ª DP (São Gonçalo). Já na operação em Cabo Frio, até o momento, não há informações sobre presos ou apreensões.

O crime - O sargento foi morto na manhã do último domingo, logo após sair do serviço. Ele era lotado no 25º BPM (Cabo Frio) e estava de carro. Ele teria sido abordado por criminosos em outro veículo, que efetuaram os disparos. O caso segue sob investigação da 126ª DP (Cabo Frio).